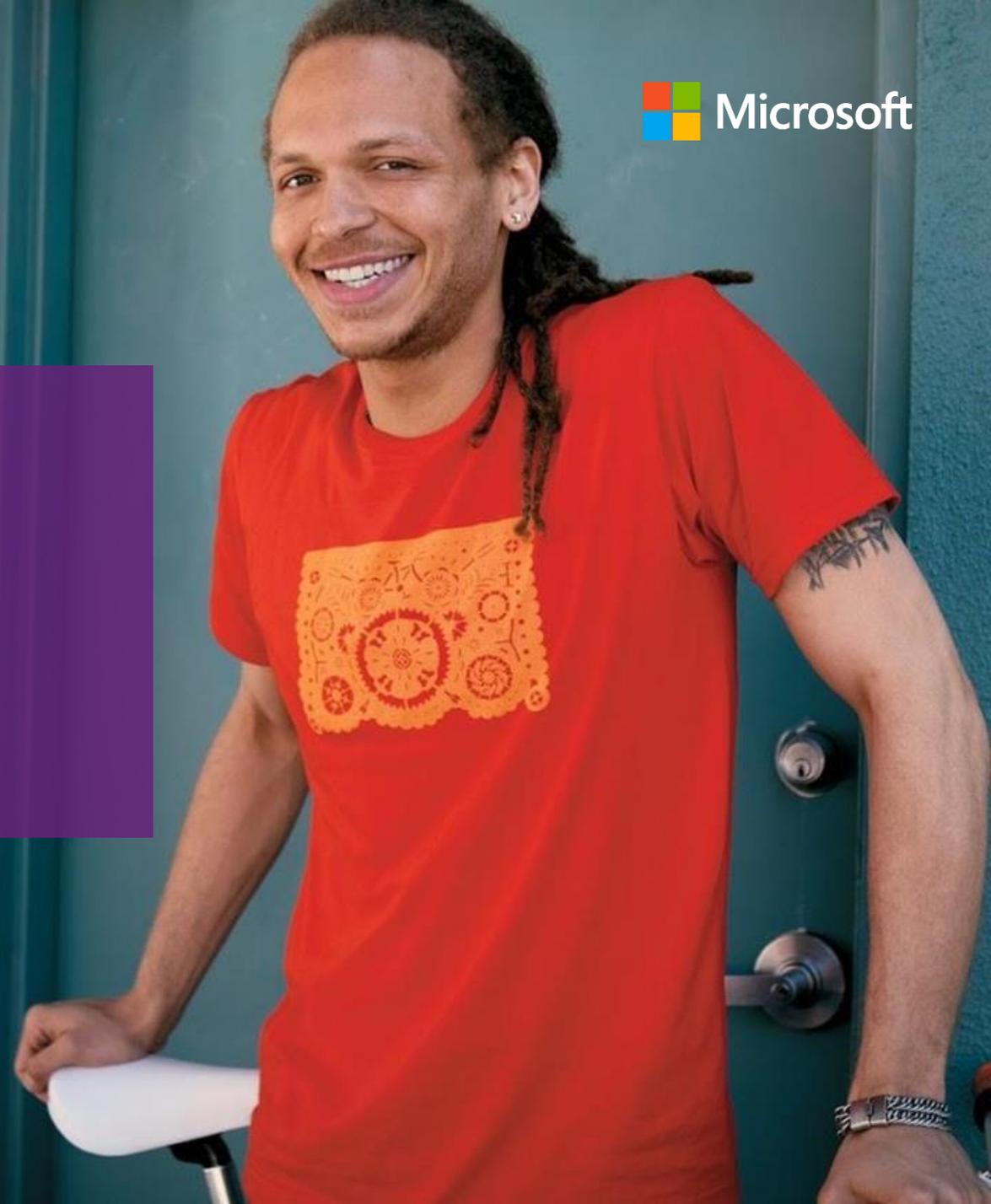




Microsoft | Innovation Center
PUCRS

Microsoft Students to Business

Desenvolvimento de Sistemas – 2ª Fase



1ª Aula

Introdução ao .Net
Framework

CLR

Operadores

Comandos:
Controle de Fluxo e
Laços

Desenvolvendo para internet parte I

Introdução

- ➔ HTML foi originalmente desenvolvido por Tim Berners-Lee no CERN e popularizado pelo navegador NCSA Mosaic na década de 1990
- HTML 2.0 especificado em 1994
- HTML 3.0 especificado em 1995
- HTML 3.2 especificado em 1997
- HTML 4.0 especificado em 1998
- HTML 4.01 especificado em 1999
- HTML 5 – especificação final em out/2014

html

- ➔ Nasceu com a finalidade de estabelecer uma forma simples para publicar sites na internet.
Significa de forma literal, linguagem de marcação de hipertexto.
Hypertext Markup Language

html

➔ Documentos são compostos de elementos

Um elemento consiste:

Marcação (tag) de abertura

Conteúdo

Marcação de fechamento

html

➔ Uma marcação de abertura consiste:

Sinal <

Nome da marcação

Atributos opcionais

Sinal >

```
<html>  
<td rowspan="3">
```

Uma marcação de fechamento consiste:

Sinal </

Nome da marcação

Sinal >

```
</html>
```

html

→ Alguns elementos são vazios

Não possuem conteúdo

Um elemento vazio consiste:

Sinal <

`
`

Nome da marcação

Atributos opcionais

Sinal />

Um atributo consiste:

Nome do atributo

Sinal =

Valor do atributo entre aspas

html

➔ Um documento HTML é composto de 3 partes:

Uma linha contendo o tipo do documento

Uma seção declarativa de cabeçalho

Elemento HEAD

Uma seção de corpo que define o conteúdo do documento

Elementos BODY ou FRAMESET

As seções de cabeçalho e corpo deve estar aninhadas dentro do elemento HTML

- A estrutura básica de um documento HTML apresenta as seguintes marcações:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
  Marcações que definem informações sobre o documento
  <title>Título</title>
</head>
<body>
  Marcações que definem o conteúdo do documento
</body>
</html>
```

➔ A estrutura básica de um documento HTML apresenta as seguintes marcações:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
  Marcações que definem informações sobre o documento
  <title>Título</title>
</head>
<body>
  Marcações que definem o conteúdo do documento
</body>
</html>
```

- ➔ A estrutura básica de um documento HTML apresenta as seguintes marcações:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
  Marcações que definem informações sobre o documento
  <title>Título</title>
</head>
<body>
  Marcações que definem o conteúdo do documento
</body>
</html>
```

→ Um comentário não é processado pelo navegador

Um comentários consiste `<!-- Comentário -->`

Símbolo <!--

Conteúdo

Pode ser de múltiplas linhas

Não pode conter --

Símbolo -->

Elementos Básicos - Texto

→ Quebra de linha forçada:
Elemento vazio BR

→ Parágrafo:
Elemento P
Representa um parágrafo de texto com uma linha em branco após seu fechamento
Não pode conter elementos de marcação de blocos (como P) aninhados

Elementos Básicos - Listas

- ➔ Elementos permitem a definição de
 - Listas ordenadas
 - Listas sem ordem
 - Listas de definição
 - Listas podem ser aninhadas

Elementos Básicos - Listas

→ Listas ordenadas:

Elemento OL especifica a lista

Elemento LI especifica um item da lista

Navegadores usualmente numeram os itens da lista pela ordem de definição

```
<ol>  
  <li>Item 1</li>  
  <li>Item 2</li>  
  <li>Item 3</li>  
</ol>
```

Elementos Básicos - Listas

→ Listas sem ordem:

Elemento UL especifica a lista

Elemento LI especifica um item da lista

```
<ul>
  <li>Item 1</li>
  <li>Item 2</li>
  <li>Item 3</li>
</ul>
```

```
<ul>
  <li>Nível 1</li>
  <li>Nível 1
    <ul>
      <li>Nível 2</li>
      <li>Nível 2</li>
    </ul>
  </li>
  <li>Nível 1</li>
</ul>
```

Elementos Básicos - Links

- ➔ Um hiperlink permite a vinculação de um recurso Web fonte com um recurso Web destino
- Um hiperlink possui
 - Duas extremidades (fonte e destino), chamadas de âncoras
 - Uma direção
 - Comportamento padrão de um hiperlink é a recuperação do recurso Web destino
 - Hiperlinks não podem ser aninhados

Elementos Básicos - Links

➔ Links para recursos:

Para definir uma âncora fonte

Elemento A

Conteúdo define a posição da âncora

Atributo href especifica o endereço da âncora destino via uma URI

URIs que designam uma âncora possuem o caractere # seguido do nome/identificador da âncora

```
<p>  
Isso é um <a href="links2.html">link</a> para um outro  
documento.  
</p>
```

Elementos Básicos - Links

➔ Links para elementos do documento:

Uma âncora de destino pode ser fragmentos do próprio documento onde está a âncora origem

Para definir uma âncora de destino

Elemento A com atributo name e/ou id

Qualquer elemento com atributo id

Elemento A define uma âncora fonte

Atributo href especifica o endereço da âncora destino via uma referência para o identificador do fragmento

```
<a name="destino1">Outro parágrafo de texto.</a>
```

```
<p>  
Isso é um <a href="links2.html#destino1">link</a> para  
um pedaço de outro documento.  
</p>
```

Elementos Básicos - Tabelas

➔ Tabelas permitem organizar conteúdo em células por linhas e colunas

Recomendação W3C:

Não utilizar tabelas para realizar puramente o layout de documentos, para isso existem folhas de estilo

Elementos Básicos - Tabelas

➔ Tabela:

Elemento TABLE

Contêm todos os demais elementos da tabela

Atributo summary especifica um resumo do propósito da tabela (acessibilidade!)

Atributo width especifica a largura da tabela

Porcentagem

Pixel

Elementos Básicos - Tabelas

➔ Título:

Elemento CAPTION

Especifica o título da tabela como seu conteúdo

Deve aparecer como primeiro elemento aninhado ao elemento da tabela

```
<table summary="um exemplo de tabela simples com linhas e colunas">  
  <caption>Tabela básica</caption>  
  <tr><th>Ano</th><th>Vendas</th></tr>  
  <tr><td>2008</td><td>1,1m</td></tr>  
  <tr><td>2009</td><td>1,9m</td></tr>  
</table>
```

Elementos Básicos - Tabelas

➔ Linhas:

Elemento TR

Atua como um contêiner para uma linha de células de uma tabela

```
<table summary="um exemplo de tabela simples com linhas e colunas">  
  <caption>Tabela básica</caption>  
  <tr><th>Ano</th><th>Vendas</th></tr>  
  <tr><td>2008</td><td>1,1 m</td></tr>  
  <tr><td>2009</td><td>1,9m</td></tr>  
</table>
```

Elementos Básicos - Tabelas

➔ Células:

Podem conter dois tipos de informação: cabeçalho e dados

Podem ser vazias

Elemento TH

Define uma célula que possui informação de cabeçalho

Elemento TD

Define uma célula que possui informação de dados

O conjunto de células da linha define o número de colunas da tabela

```
<table summary="um exemplo de tabela simples com linhas e colunas">  
  <caption>Tabela básica</caption>  
  <tr><th>Ano</th><th>Vendas</th></tr>  
  <tr><td>2008</td><td>1,1m</td></tr>  
  <tr><td>2009</td><td>1,9m</td></tr>  
</table>
```

Elementos Básicos - Tabelas

➔ Células expandidas:

Células podem se expandir por múltiplas linhas ou colunas

Atributo rowspan especifica o número de linhas ocupada por uma célula

Atributo colspan especifica o número de colunas ocupada por uma célula

Cuidado para não definir células que se sobreponham!

```
<table summary="um exemplo de tabela simples com linhas e colunas
expandidas">
  <caption>Tabela expandida</caption>
  <tr><th colspan="2">Um cabeçalho expandido</th></tr>
  <tr><td>2008</td><td>1,1m</td></tr>
  <tr><td>2009</td><td>1,9m</td></tr>
</table>
```

Elementos Básicos - Imagens

➔ Mecanismo para inclusão de imagens em documentos

PNG, JPEG, GIF, etc

Elemento IMG

Atributo src especifica o endereço URI da imagem

Atributo alt especifica uma descrição textual alternativa para a imagem (acessibilidade!)

```

```

Formulários

- ➔ Formulários representam fragmentos de documentos que contêm elementos de interação com o usuário chamados de controles
- ➔ Representam pontos de entrada de dados a serem enviados para processamento em um servidor

Formulários

- ➔ Formulário:
 - Elemento FORM
 - Atua como um contêiner para os controles
 - Especifica
 - A entidade que irá receber os dados do formulário através do atributo action
 - O método (get ou post) pelo qual os dados serão enviados ao servidor através do atributo method
 - O formato de codificação dos dados enviados ao servidor através do atributo enctype
 - application/x-www-form-urlencoded é o valor padrão

```
<form method="get">  
...  
</form>
```

Formulários

➔ Controles:

HTML define vários controles: botões de ação, botões de seleção, botões de rádio, caixas de seleção, caixas de texto, seleção de arquivos, controles escondidos, objetos

Controles possuem um valor inicial (que nunca muda) e um valor atual (que muda de acordo com a interação do usuário e scripts)

Formulários

- ➔ Caixas de texto simples:
 - Elemento INPUT com atributo type text
 - Elemento INPUT com atributo type password
 - Texto é renderizado com os caracteres obfuscados
 - Atributo size especifica o número de caracteres do tamanho do controle
 - Atributo value especifica o valor inicial do controle
 - Atributo maxlength especifica o número máximo de caracteres que pode ser fornecido para o controle

```
<input name="texto" id="texto" type="text">
```

Formulários

→ Caixas de texto múltiplo:

Elemento TEXTAREA

Conteúdo do elemento define o valor inicial

Atributo cols especifica a quantidade de caracteres na horizontal

Atributo rows especifica o número de linhas

```
<textarea rows="5"  
cols="30">  
Valor inicial  
</textarea>
```

Formulários

→ Caixas de seleção:

Elemento SELECT

Fornecem um meio de selecionar valores dentro de um conjunto de opções

Atributo size especifica o número de linhas de opções que é mostrado pelo navegador

Navegador usualmente escolhe o tipo de elemento visual que será mostrado em função deste número

Ex.: lista de seleção ou menu drop-down

Atributo multiple especifica se é permitida a seleção de múltiplos valores

```
<select name="selecao" id="selecao" size="3"  
multiple="multiple">  
<option>1</option>  
<option>2</option>  
<option>3</option>  
</select>
```

Formulários

→ Caixas de seleção:

Elemento OPTION especifica as opções que podem ser selecionadas

Conteúdo do elemento especifica o texto que é apresentado como opção de seleção

Atributo label especifica um valor a ser utilizado como texto de apresentação ao invés do conteúdo do elemento

Atributo value especifica o valor inicial do elemento, se não utiliza o valor do conteúdo

Atributo selected especifica que a opção está pré-selecionada

Deve existir pelo menos uma opção pré-selecionada para evitar erros

```
<select name="selecao" id="selecao" size="3"  
multiple="multiple">  
<option>1</option>  
<option>2</option>  
<option>3</option>  
</select>
```

Formulários

➔ Botões de seleção:

Elemento INPUT com atributo type checkbox

Representa controles de seleção binária (ligado ou desligado)

Atributo value especifica o valor inicial do controle (obrigatório)

Atributo checked especifica se o controle está ligado ou desligado

Botões de seleção são agrupados pelo valor do atributo id

Permite que múltiplos botões estejam ligados

```
<input name="cidade" type="checkbox" value="1">Porto Alegre  
<input name="cidade" type="checkbox" value="2">Florianópolis  
<input name="cidade" type="checkbox" value="3">Curitiba
```

Formulários

- ➔ Botões de rádio:
 - Elemento INPUT com atributo type radio
 - Representa controles de seleção binária (ligado ou desligado)
 - Atributo value especifica o valor inicial do controle (obrigatório)
 - Atributo checked especifica se o controle está ligado ou desligado
 - Deve existir um dos botões ligado para evitar erros
 - Botões de seleção são agrupados pelo valor do atributo id
 - Somente um botão do grupo pode estar ligado, ou seja, são mutuamente exclusivos

```
<input type="radio" name="sexo" value="m"  
checked="checked">Masculino  
<input type="radio" name="sexo" value="f">Feminino
```

Formulários

- ➔ Dados escondidos:
 - Elemento INPUT com atributo type hidden
 - Não representa um controle que é visual
 - Utilizado para armazenar dados que são submetidos junto ao formulário como uma forma de implementação de mecanismo de seção
 - Atributo value especifica o valor inicial do controle

```
<input type="hidden" value="Este texto é escondido!">
```

Formulários

➔ Botões de ação:

Três tipos de botões

Botão de submissão (submit) – enviar dados do formulários para o servidor

Botão de reset (reset) – restaurar os valores iniciais dos controles do formulário

Botão de pressão (push) – sem ação padrão, com scripts associados a seus eventos

Dois elementos diferentes

Elemento INPUT

Elemento BUTTON

Provê possibilidades mais ricas de renderização

```
<input type="submit" value="OK">  
<button type="reset">Limpar</button>  
<button type="button">Clique Aqui!</button>
```

Formulários

- ➔ Botões de submissão:
 - Elemento INPUT com atributo type submit
 - Atributo value especifica o rótulo do botão
 - Elemento BUTTON com atributo type submit
 - Permite que o rótulo do botão seja definido pelo conteúdo do elemento
 - Por exemplo, pode-se utilizar uma imagem como conteúdo

Formulários

➔ Botões de reset:

Elemento INPUT com atributo type reset

Atributo value especifica o rótulo do botão

Elemento BUTTON com atributo type reset

Permite que o rótulo do botão seja definido pelo conteúdo do elemento

Por exemplo, pode-se utilizar uma imagem como conteúdo

Formulários

➔ Botões de pressão:

Elemento INPUT com atributo type button

Atributo value especifica o rótulo do botão

Elemento BUTTON com atributo type button

Permite que o rótulo do botão seja definido pelo conteúdo do elemento

Por exemplo, pode-se utilizar uma imagem como conteúdo

Formulários

➔ Maiores informações sobre HTML e suas tags:

<http://www.w3.org/>

<http://www.w3schools.com/html/>

<http://www.w3schools.com/tags/>

javascript

- ➔ JavaScript é
 - Uma linguagem de script interpretada
 - Orientada a objetos (baseada em protótipos)
 - Dinâmica
 - Fracamente tipada
 - Navegadores suportam scripts que rodam código no lado-cliente
 - JavaScript é o nome “comum” de versões da linguagem, que foi padronizada como ECMAScript
 - Baseadas na versão padronizada, mas com funcionalidades adicionais

javascript

- ➔ JavaScript possui múltiplas versões, suportadas ou não pelos diversos navegadores
Versão padrão:
ECMAScript 262 5th Edition

javascript

JavaScript no documento:

➔ Código inline

```
<script type="text-javascript">  
Código  
</script>
```

➔ Código em arquivo externo

```
<script type="text-javascript" src="arquivo.js">  
</script>
```

javascript

➔ Elemento SCRIPT:

Pode aparecer múltiplas vezes dentro dos elementos HEAD e BODY

No HEAD usualmente colocam-se funções

No BODY usualmente colocam-se código e chamada a funções que geram conteúdo dinamicamente

O script pode ser definido dentro do conteúdo do elemento ou através de referência via atributo src

A linguagem de script definida via atributo type

➔ Elemento NOSCRIPT:

Deve ser avaliado no caso de scripts não suportados ou desabilitado no navegador

Conteúdo do elemento é utilizado ao invés do elemento SCRIPT

javascript

→ Exemplo:

```
<!DOCTYPE html >
<html>
<head>
  <title>Título</title>
</head>
<body>
<script type="text/javascript">
  document.write("<p>Alô Mundo!</p>");
</script>
<noscript>
  <p>Por favor, habilite o JavaScript em seu navegador.</p>
</noscript>
</body>
</html>
```

javascript

- ➔ Para escrever código que se comunica com os elementos dos navegadores, JavaScript faz uso de diversas APIs
 - Algumas padronizadas pelo W3C
 - DOM – Document Object Model
 - Permite manipular elementos, conteúdos e estilos de documentos
 - XMLHttpRequest
 - Permite adicionar conteúdo adicional sem a necessidade de carregar um novo documento
 - Elemento básico para o AJAX

javascript

→ Exemplo:

```
<html>
<head>
  <script language="javascript">

    function Carregar()
    {
      document.getElementById("texto").innerHTML =
"Pronto...";
    }

  </script>
</head>
<body>
  <a href="#" onclick="Carregar()">Próxima página</a>
  <div id="texto"></div>
</body>
</html>
```

Links Úteis

➔ Maiores informações sobre JavaScript:

<http://www.ecma-international.org/publications/standards/Ecma-262.htm>

<http://www.w3schools.com/js/>

Internet Information Services (IIS)

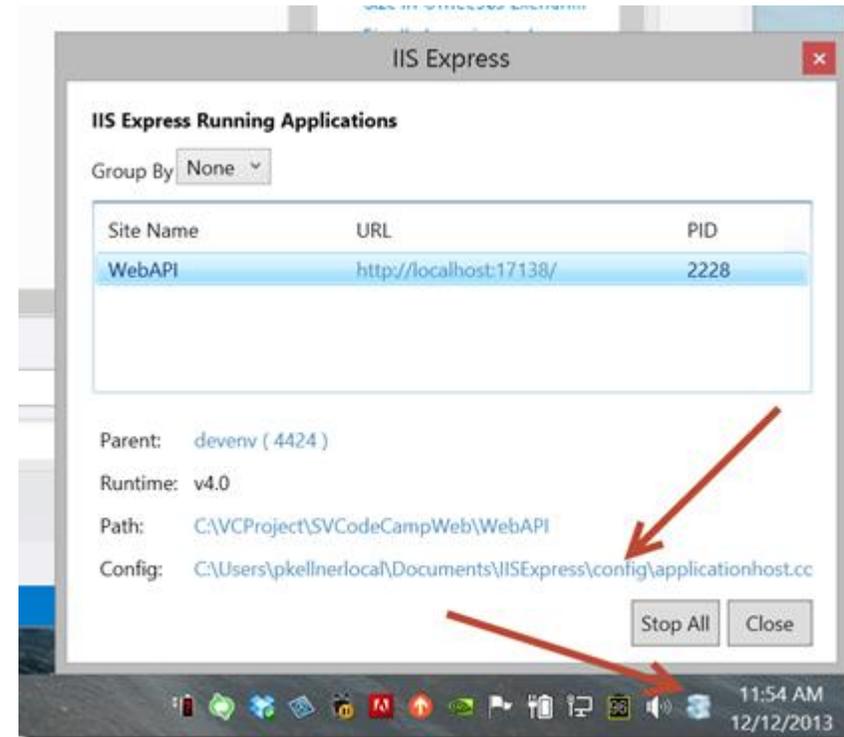
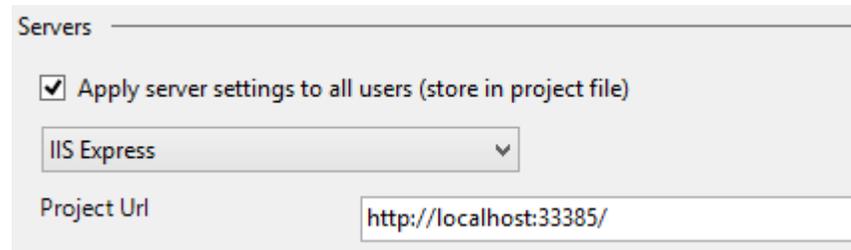
- ➔ Conjunto integrado de serviços para um servidor Web
 - Permite publicar conteúdo e disponibilizar arquivos e aplicações em um ambiente Internet/Intranet
 - Dotado de uma interface administrativa gráfica
 - Baseado no conceito de Diretório Virtual
 - Meio indicado de instalação:
Web Platform Installer <http://www.microsoft.com/web/>

Servidor Web de Desenvolvimento

➔ IIS Express

Utilizado durante o desenvolvimento da aplicação

Não necessita de configurações adicionais



Web.config

➔ Arquivo no formato XML

Informações de configuração da sua aplicação, tais como string de conexão a fontes de dados, páginas de erro, modo de compilação, etc.

Armazenar valores e parâmetros que sejam comuns a toda aplicação.

```
<configuration>
  <appSettings>
    <add key="appConexao" value="Provider=SQLOLEDB.1;Persist Security Info=False;
    User ID=sa;Initial Catalog=Artigos;Data Source=dbICARO" />
  </appSettings>
</configuration>
```

```
//Usando a variável na aplicação
string strConexao =
    System.Configuration.ConfigurationManager.AppSettings("appConexao");
```

Web.config

➔ Arquivo no formato XML

Informações de configuração da sua aplicação, tais como string de conexão a fontes de dados, páginas de erro, modo de compilação, etc.

Armazenar valores e parâmetros que sejam comuns a toda aplicação.

```
<configuration>
  <appSettings>
    <add key="appConexao" value="Provider=SQLOLEDB.1;Persist Security Info=False;
    User ID=sa;Initial Catalog=Artigos;Data Source=dbICARO" />
  </appSettings>
</configuration>
```

```
//Usando a variável na aplicação
string strConexao =
    System.Configuration.ConfigurationManager.AppSettings("appConexao");
```

Desenvolvimento para Internet

parte II

Ciclo de Vida

- ➔ Uma página Web Forms passa por um ciclo de vida completo no servidor Web depois do pedido inicial do cliente (roundtrips)
Ciclo é disparado no modelo request/response do protocolo HTTP



Ciclo de Vida

- ➔ O ciclo de vida inclui diversos passos de processamento
 - Relacionados à página
 - Relacionados à aplicação Web
 - Estrutura de eventos bastante longa e complexa

Ciclo de Vida

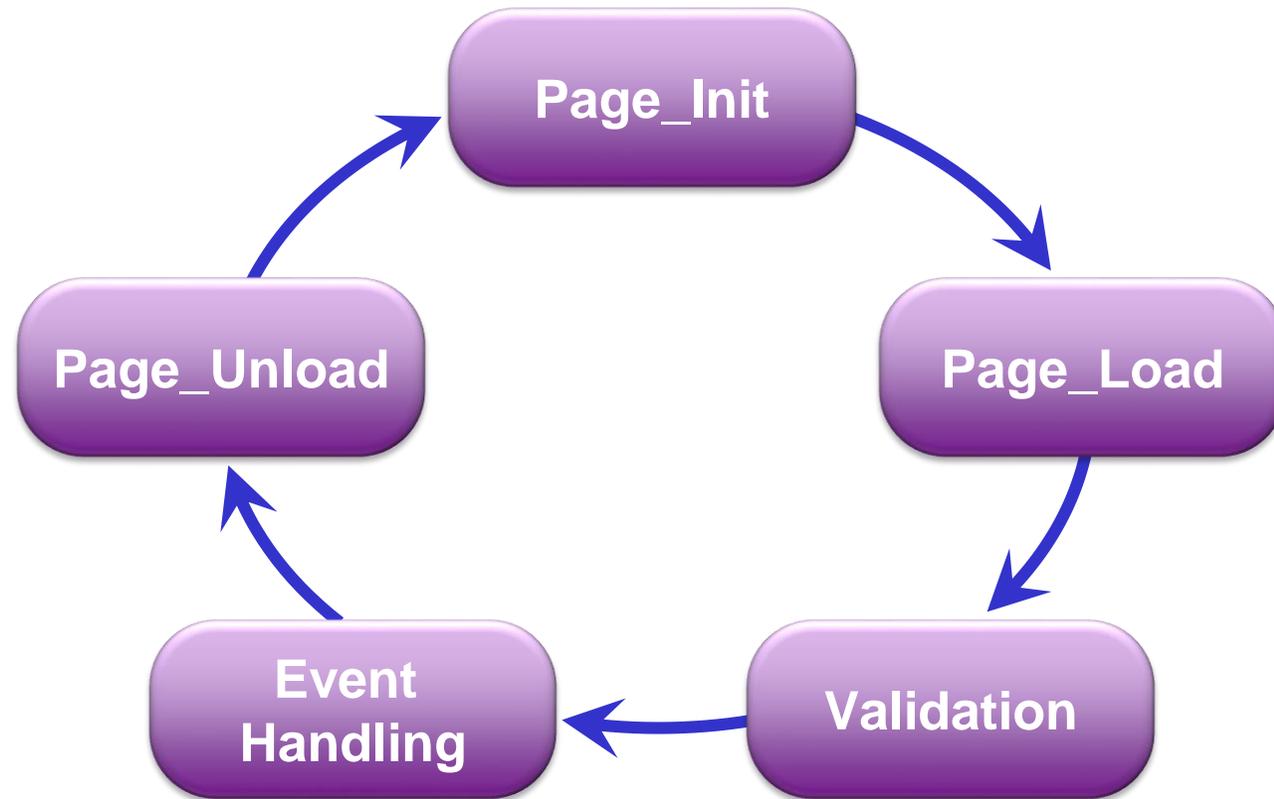
- ➔ Gerenciamento de memória
- Tratamento de exceções
- Compilação
- Segurança
- Outros

Ciclo de Vida

- ➔ O ciclo de vida inclui diversos passos de processamento
 - Relacionados à página
 - Relacionados à aplicação Web
 - Estrutura de eventos bastante longa e complexa

Ciclo de Vida

➔ O ciclo de vida de uma página ASP.NET apresenta cinco estágios básicos:



Ciclo de Vida

➔ Fases gerais no ciclo de vida de uma página:

Requisição da página (request)

Início (start) – propriedades básicas da página são criadas

Inicialização (initialization) – criação dos controles da página

Carregamento (load) – dados dos controles são atualizados no caso de um postback

Validação (validation) – método de validação é executado sobre os controles de validação

Tratamento de eventos de postback (event handling) – execução de métodos de eventos associados no caso de um postback

Renderização (rendering) – HTML de resposta é gerado

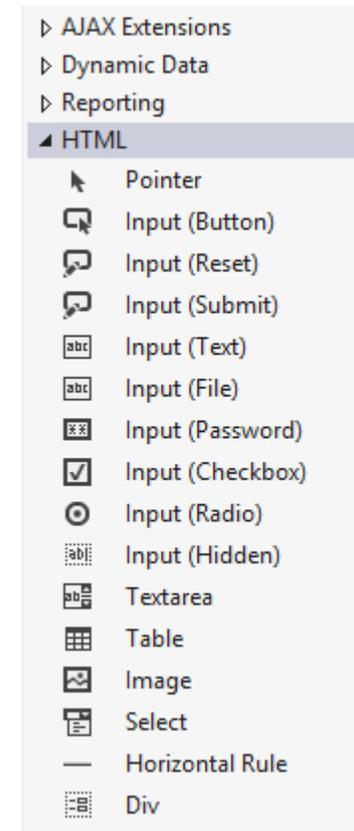
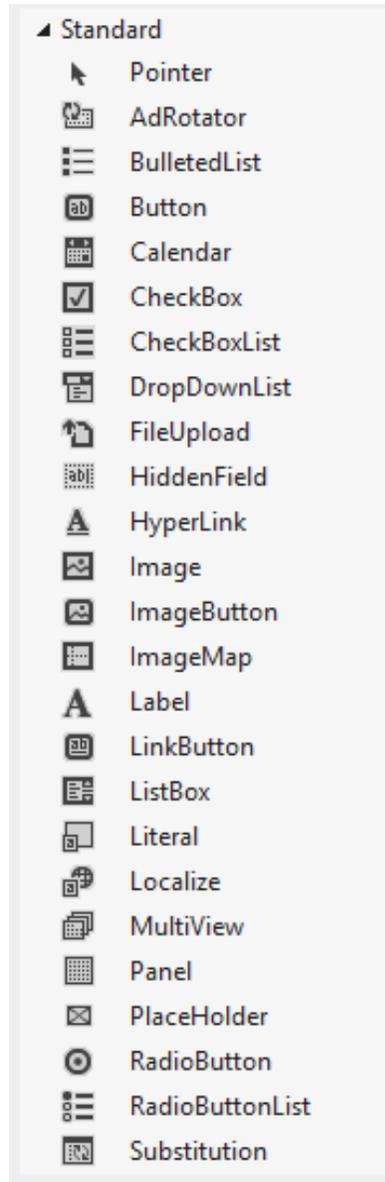
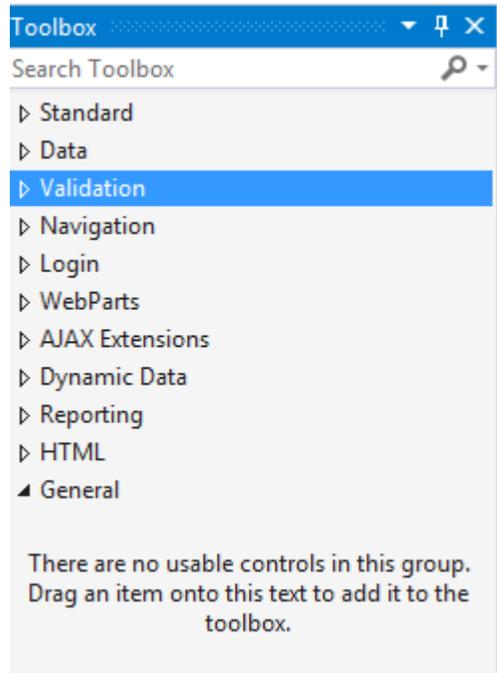
Descarregamento (unload) – realizada a limpeza dos objetos utilizados

Ciclo de Vida

➔ ASP.Net fornece componentes para a construção de interfaces com o usuário em Web Forms

Característica	Server Controls	HTML Controls
Eventos no servidor	Possibilidade de eventos específicos no servidor	Apenas postback
Gerência de Estado	Mantido através dos roundtrips	Não mantém estado
Adaptação	Detecta o browser e adapta-se	Sem adaptação
Propriedades	Características do .NET Framework	Apenas atributos HTML

Controles

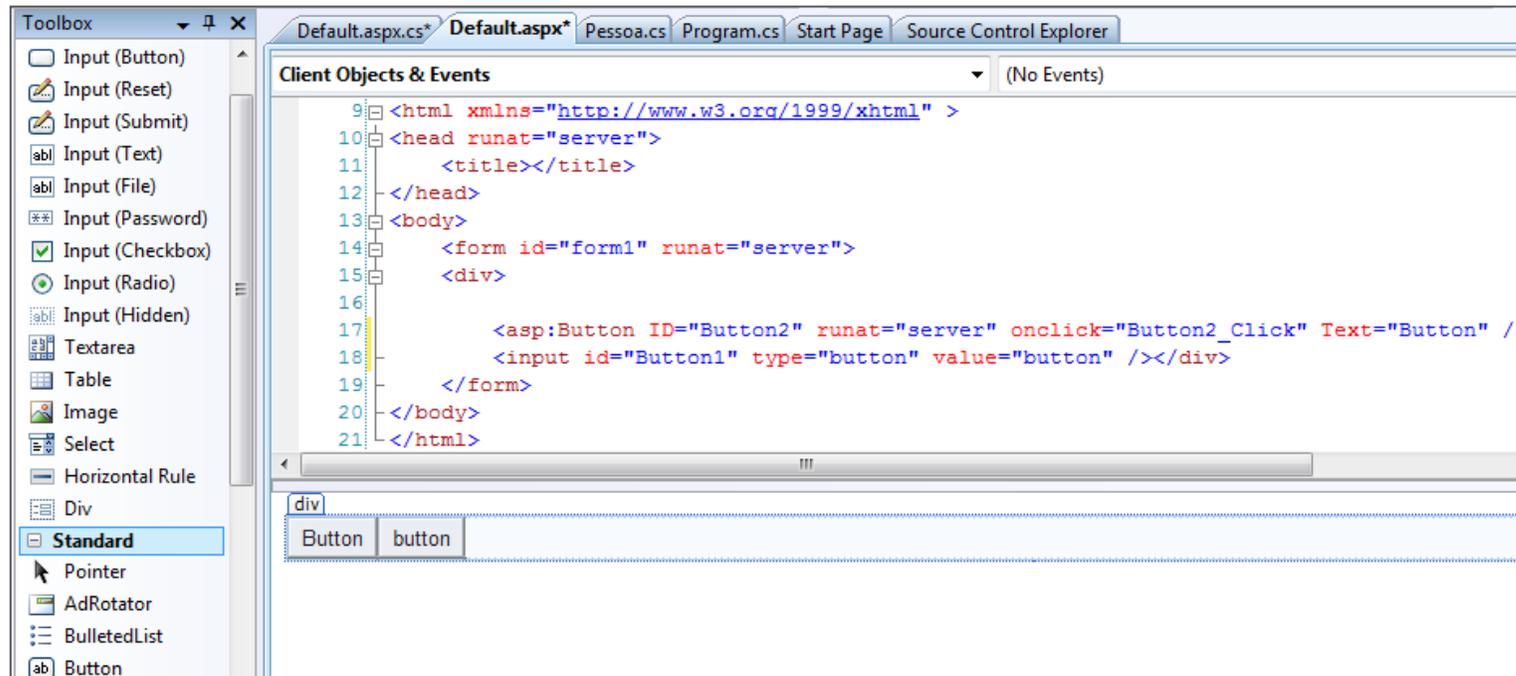


Controles

- ➔ Para adicionar um controle Server Control
Arraste o controle desejado da aba Standard da Toolbox
- Para adicionar um controle HTML Control
Arraste o controle desejado da aba HTML da Toolbox

Controles

- ➔ Para adicionar um controle Server Control
Arraste o controle desejado da aba Standard da Toolbox
- Para adicionar um controle HTML Control
Arraste o controle desejado da aba HTML da Toolbox



Controles

➔ Alguns controles básicos:

Button: Botão clicável

TextBox: Caixa para digitação de texto

CheckBox: Caixa para selecionar ou não um item

Label: Texto que não pode ser editado diretamente

ListBox: Lista para escolha de uma ou mais opções

RadioButton: Caixa para selecionar ou não um item.

Controles - Básicos

➔ Label

Representa um componente de texto que pode ser alterado programaticamente

Para texto estático, utilizar HTML diretamente

Para alterar o texto apresentado:

Propriedade Text

Button

Representa um controle de botão que ao ser clicado executa uma submissão (um postback) de um formulário para o servidor

Outros estilos de “botões” incluem os componentes LinkButton e ImageButton

Controles - ListBox

➔ Permite a seleção de um ou vários elementos de uma lista

Dados armazenados na coleção Items

Qualquer tipo de objetos

Usualmente strings

Opções para configurar os dados:

Propriedade DataSource com a fonte de dados

Adição direta na coleção de itens via método Add()

Remoção direta da coleção de itens via método Remove() e RemoveAt()

Controles - ListBox

- ➔ Para configurar os dados visíveis/retornados em objetos com DataSource:
 - Propriedade `DataValueField` especifica o nome do valor do elemento da fonte de dados
 - Propriedade `DataTextField` especifica o nome do dado "visual" do elemento da fonte de dados

Controles - DropDownList

- ➔ Semelhante ao ListBox porém os elementos ficam “escondidos” até a seleção e somente um deles pode ser selecionado

Controles - CheckBox

➔ Permite indicar um elemento com a informação de aceitação/rejeição

Para obter a seleção do usuário:

Propriedade `Checked` retorna `true` ou `false` dependendo se o item está marcado ou não

Controle `CheckBoxList` gerencia uma coleção de itens mostrados em diversas caixas de seleção

Controles - RadioButton

- ➔ Permite a seleção de um único elemento dentre várias opções
 - O grupo de botões deve estar configurado com o mesmo nome na propriedade `GroupName` para que a seleção seja exclusiva
 - Para obter a seleção do usuário:
 - Propriedade `Checked` retorna `true` ou `false` dependendo se o item está marcado ou não
 - Controle `RadioButtonList` gerencia uma coleção de itens mostrados em diversos botões de seleção

Controles - Outros

- ➔ Gridview – tabela para exibição de dados de fácil preenchimento e integração com banco de dados, com controle de paginação e ordenação automáticos e suporte a templates

CódigoDoCliente	NomeDoContato	CargoDoContato	Cidade	País	Telefone
ALFKI	Maria Anders	Representante de Vendas	Berlin	Alemanha	030-0074321
ANATR	Ana Trujillo	Proprietário	México D.F.	México	(5) 555-4729
ANTON	Antonio Moreno	Proprietário	México D.F.	México	(5) 555-3932
AROUT	Thomas Hardy	Representante de Vendas	London	Reino Unido	(171) 555-7788
BERGS	Christina Berglund	Administrador de Pedidos	Luleå	Suécia	0921-12 34 65

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 ...

Controles - Outros

- ➔ DataList: Mecanismo parecido com o GridView, porém, com menos recursos
- Repeater: Mecanismo parecido com o GridView, porém mais flexível e leve

Controles - Outros

➔ SiteMap – permite criar um menu de navegação baseado na página que o usuário está acessando.

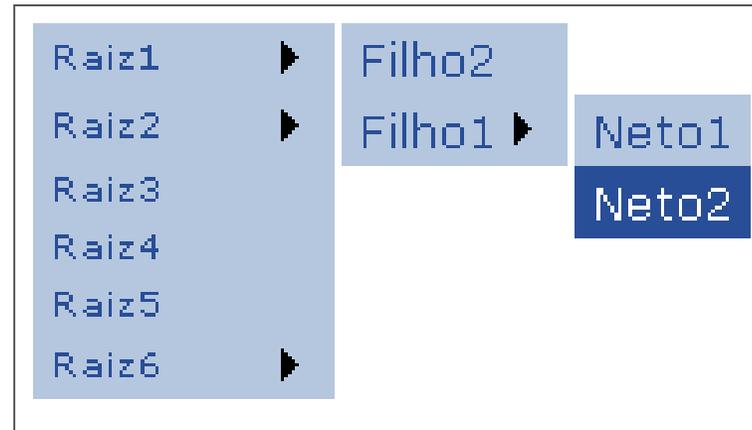
[Página Principal](#) : [Área Administrativa](#) : [Cadastros](#) : [Clientes](#)

[Página Principal](#) : [Área Administrativa](#) : [Cadastros](#) : [Fornecedores](#)

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8" ?>
<siteMap xmlns="http://schemas.microsoft.com/AspNet/SiteMap-File-1.0" >
  <siteMapNode url="principal.aspx" title="Página Principal" description="">
    <siteMapNode url="adm.aspx" title="Área Administrativa" description="">
      <siteMapNode url="cadastro.aspx" title="Cadastros" description="">
        <siteMapNode url="fornecedores.aspx" title="Fornecedores" description="" />
        <siteMapNode url="clientes.aspx" title="Clientes" description="" />
      </siteMapNode>
    </siteMapNode>
  </siteMapNode>
</siteMap>
```

Controles - Outros

- ➔ Menu – permite criar um menu com links de maneira estática ou dinâmica. Pode utilizar o mesmo arquivo XML do SiteMap.



Controles - Outros

- ➔ Muitos eventos são disparados através de ações de usuários captadas pelo navegador
- O código para manipular o evento disparado é executado no servidor
- Quando o código completa sua execução, a página web pronta é enviada de volta ao navegador (contendo código html e script)

The screenshot displays the Visual Studio IDE with the following components:

- Client Objects & Events:** Shows the HTML markup for a button: `<asp:Button ID="Button2" runat="server" onclick="Button2_Click" />`. Below the markup is a visual representation of the button control.
- Properties:** The Properties window shows the `Button2` control with the `Click` event selected, which is linked to the `Button2_Click` handler.
- Default.aspx.cs:** The code-behind file shows the event handler method:

```
protected void Button2_Click(object sender, EventArgs e)
{
}

```

Partial Types

- ➔ Permite dividir a implementação de um determinado tipo em diversos arquivos.
Disponível para classes, estruturas e interfaces.
Definidos pela palavra-chave `partial`.

Partial Types

→ Quando podem ser utilizados:

Quando trabalhamos com código gerado automaticamente, código pode ser adicionado à classe sem ter que recriar o arquivo fonte.

Partial Types permitem que dois ou mais desenvolvedores trabalhem no mesmo tipo, enquanto ambos têm seus arquivos checados para edição, sem interferir um no outro.

Partial Types

→ Quando podem ser utilizados:

Quando trabalhamos com código gerado automaticamente, código pode ser adicionado à classe sem ter que recriar o arquivo fonte.

Partial Types permitem que dois ou mais desenvolvedores trabalhem no mesmo tipo, enquanto ambos têm seus arquivos checados para edição, sem interferir um no outro.

Laboratório 12

Customização de Layout

- ➔ ASP.NET fornece o conceito de master pages e content pages para a definição de layouts de páginas em uma aplicação web
 - Permite
 - a criação de sites cujo layout é consistente entre as diversas páginas
 - a reutilização de conteúdo e funcionalidades

Customização de Layout

- ➔ Uma master page define a aparência e comportamento que são compartilhados por um grupo de páginas
Um conjunto de content pages possuem o conteúdo das páginas que referenciam a master page para produzir o resultado final da combinação dos elementos

Master Page

➔ Vantagens:

Criar uma Herança Visual para o Web Site

Manutenção centralizada, não é necessário mudar o código em várias páginas, apenas em uma

Facilidade na criação do layout

Reaproveitamento de código

Master Page

- ➔ São arquivos ASP.NET com a extensão “.master”
 - Contêm HTML, controles, código, etc
 - Não representam uma página completa, mas elementos que são incorporados em outros web forms em tempo de execução
 - Possuem a diretiva @Master ao invés da diretiva @Page

Master Page

→ Diretiva @Master

```
<%@ Master Language="C#" %>
```

```
<%@ Master Language="C#" CodeFile="PaginaMestre.master.cs" AutoEventWireup="false"  
    Inherits="PaginaMestre" %>
```

Controle ContentPlaceHolder

Provê a localização onde os conteúdos das content pages serão incluídos

A master page pode conter diversos desses controles

Demais componentes não são incluídos dentro do ContentPlaceHolder

```
<asp:ContentPlaceHolder ID="MainContent" runat="server"/>
```

Content Page

- ➔ São páginas web que referenciam uma master page
Possuem conteúdos próprios que serão mesclados com a master page

Content Page

- ➔ São arquivos ASP.NET com a extensão “.master”
 - Contêm HTML, controles, código, etc
 - Não representam uma página completa, mas elementos que são incorporados em outros web forms em tempo de execução
 - Possuem a diretiva @Master ao invés da diretiva @Page

Master Page

➔ Diretiva @Page

Inclui o atributo MasterPageFile para referenciar a master page

```
<%@ Page Language="C#" MasterPageFile="~/PaginaMestre.master"%>
```

Controle Content

Contém o conteúdo específico da página a ser mesclado com a master page

São mapeados para os componentes ContentPlaceHolder da master page

Atributo ContentPlaceHolderID deve indicar o ID do ContentPlaceHolder

```
<asp:Content ID="BodyContent" runat="server" ContentPlaceHolderID="MainContent">  
...  
</asp:Content>
```

Master Page

➔ Diretiva @Page

Inclui o atributo MasterPageFile para referenciar a master page

```
<%@ Page Language="C#" MasterPageFile="~/PaginaMestre.master"%>
```

Controle Content

Contém o conteúdo específico da página a ser mesclado com a master page

São mapeados para os componentes ContentPlaceHolder da master page

Atributo ContentPlaceHolderID deve indicar o ID do ContentPlaceHolder

```
<asp:Content ID="BodyContent" runat="server" ContentPlaceHolderID="MainContent">  
...  
</asp:Content>
```

Bootstrap

➔ Templates do Visual Studio 2013 passaram a utilizar o “Bootstrap”

Framework de temas e layout criado pelo Twitter.

Utiliza CSS3 para criação de páginas responsivas, com isto a página se adapta dinamicamente para diferentes navegadores e tamanhos de tela

Recursos

<http://Bootswatch.com>

<http://getbootstrap.com>

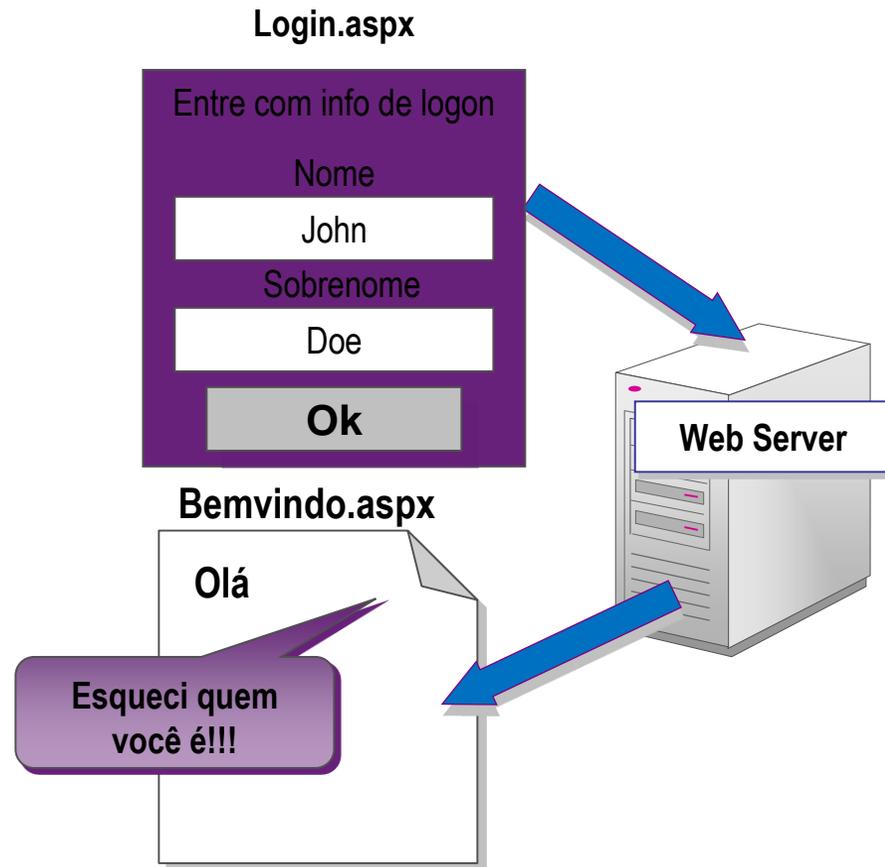
<http://www.w3schools.com/bootstrap/>

Laboratório 13

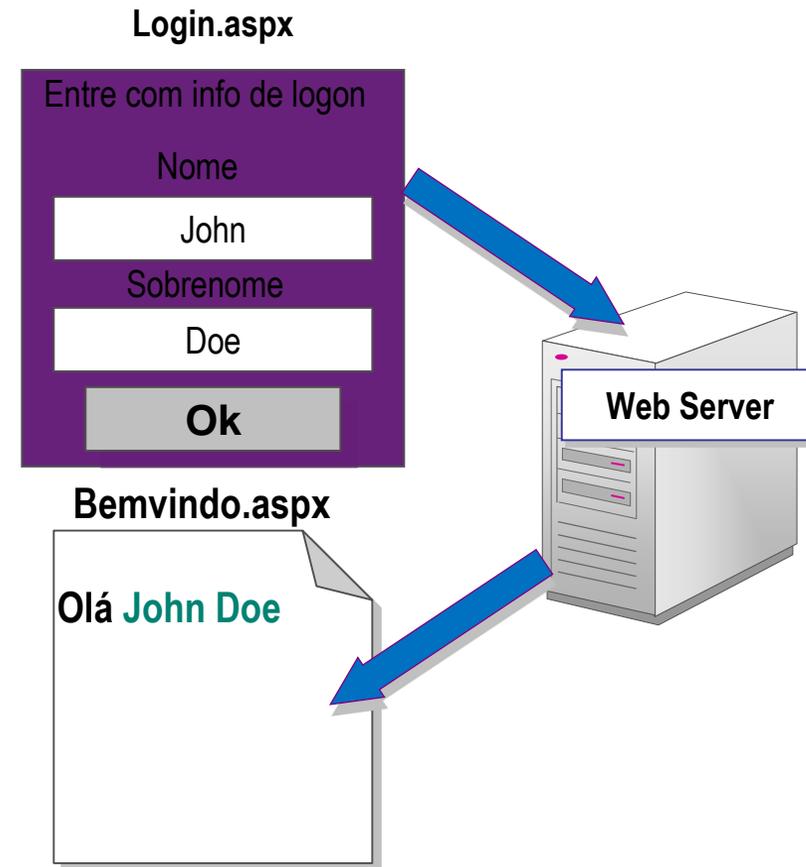
Desenvolvendo para internet parte III

O que é gerenciamento de estado?

Sem gerenciamento de estado



Com gerenciamento de estado



Tipos de gerenciamento de estado

Gerenciamento de estado do lado servidor	Gerenciamento de estado do lado cliente
<p>Application</p> <ul style="list-style-type: none">• Informação disponível para todos os usuários da aplicação web	<p>Cookies</p> <ul style="list-style-type: none">• Arquivo texto armazena informação para manter estado
<p>Session</p> <ul style="list-style-type: none">• Informação disponível apenas para o usuário da sessão específica	<p>ViewState</p> <ul style="list-style-type: none">• Mantém valores (principalmente dos controles) entre as requisições das páginas
<p>Database</p> <ul style="list-style-type: none">• Usa o suporte de um banco de dados para manter estado do Web site	<p>Query strings</p> <ul style="list-style-type: none">• Informação acrescentada no fim da URL (comando GET do HTTP)

Session

- ➔ Uma das formas mais simples de manutenção de estado é através de variáveis de sessão
- ➔ Por padrão, estas informações estão armazenadas no próprio processo do ASP.NET
- ➔ É possível armazenar informações de sessão em um processo separado (um servidor de estado) ou até mesmo em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados

Session

- Uma variável de sessão está associada exclusivamente a uma única sessão.
- Isto significa que um dado armazenado em uma variável de sessão com nome X para o usuário João não será visível na variável de sessão de mesmo nome do usuário Pedro, e vice-versa.

```
Session["X"] = "S2B";
```

```
string nome = (string)Session["X"];
```

Session - Eventos associados

➔ Presentes no Global.asax

```
protected void Session_Start(Object sender, EventArgs e)
{
    //Evento disparado quando a uma sessão é iniciada.
}

protected void Session_End(Object sender, EventArgs e)
{
    //Evento disparado quando a sessão é finalizada.
}
```

Application

- ➔ Variável de estado da aplicação
Visível em toda aplicação para TODOS usuários

Exemplos de uso:

Chat

Contador de Acessos

Exemplo:

```
Application["ContadorAcessos"] = 0;
```

Application - Eventos associados

➔ Presentes no Global.asax

```
protected void Application_Start(Object sender, EventArgs e)
{
    //Evento disparado quando a aplicação é iniciada.
}

protected void Application_End(Object sender, EventArgs e)
{
    //Evento disparado quando uma aplicação é finalizada.
}
```

ViewState

- ➔ Mantêm automaticamente os valores de controles de servidor entre um postback e outro
- ➔ Internamente funciona como um campo oculto (hidden) um pouco mais sofisticado

ViewState

- ➔ Uma página ASP.NET possui um campo oculto para o armazenamento do ViewState:

```
<input type="hidden"  
  name="__VIEWSTATE"  
  id="__VIEWSTATE"  
  value="/wEPDwUJNzgzNDMwNTMzZGS8mO25pQR00V4slvgSxG3dEvK+hA==" />
```

- ➔ Note que os dados não são exibidos em texto plano, por questões de segurança

ViewState

- ➔ Pode-se ainda adicionar manualmente valores a um ViewState, lembrando que você vai conseguir recuperá-los apenas na mesma página

```
ViewState.Add("Nome", "Bill");
```

```
String nome = (string) ViewState["Nome"];
```

Cookie

- ➔ Trata-se de um pequeno arquivo de texto que é armazenado na máquina do usuário
- Usado, por exemplo, em sites de comércio eletrônico, para exibir as preferências e características do usuário
- Pode identificar o usuário mesmo dias depois de seu acesso a página
- O grande problema dos cookies é que o usuário simplesmente pode desabilitar este recurso em seu navegador

Cookie

→ Escrevendo um Cookie

```
//Cria um novo cookie, passando o nome no construtor
HttpCookie cookie = new HttpCookie("Nome");

//Determina o valor o cookie
cookie.Value = "Márcio";
//Configura o cookie para expirar em 1 minuto
DateTime dtNow = DateTime.Now;
TimeSpan tsMinute = new TimeSpan(0, 0, 1, 0);
cookie.Expires = dtNow + tsMinute;
//Adiciona o cookie
Response.Cookies.Add(cookie);
```

Cookie

➔ Lendo um Cookie

```
//Pega o nome do que cookie que o usuário informou
String strCookieName = NameField.Text;

//Captura o cookie
HttpCookie cookie = Request.Cookies[strCookieName];

String strCookieValue = "Vazio";

//Certifica-se que o cookie existe
if (cookie != null)
    strCookieValue = cookie.Value.ToString();
```

Cookie

➔ Lendo um Cookie

```
//Pega o nome do que cookie que o usuário informou
String strCookieName = NameField.Text;

//Captura o cookie
HttpCookie cookie = Request.Cookies[strCookieName];

String strCookieValue = "Vazio";

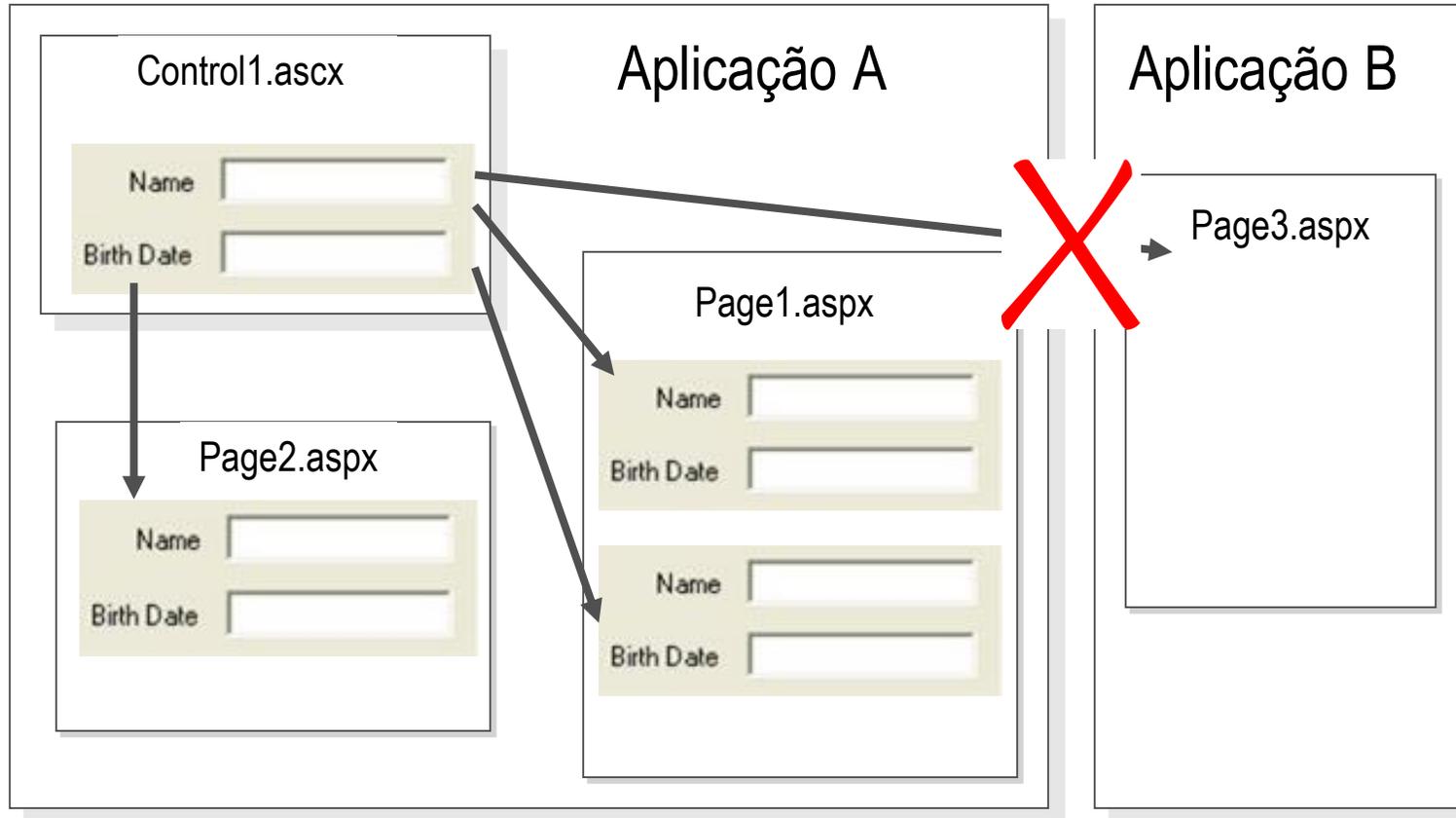
//Certifica-se que o cookie existe
if (cookie != null)
    strCookieValue = cookie.Value.ToString();
```

Laboratório 14

User Controls

- ➔ Controle web criado por um usuário.
 - Possui extensão .ascx
 - Herda de System.Web.UI.UserControl
 - Simplificam a reusabilidade de código e componentes de interface com o usuário dentro de uma aplicação Web
 - Contém HTML, mas não as tags <HTML>, <BODY> ou <FORM>
 - Contém código para gerenciar seus próprios eventos
 - Podem agregar vários controles em um componente reusável

User Controls



User Controls

Exemplo de User Control

The screenshot displays the Visual Studio IDE with the UCBuscaCep.ascx user control. The top pane shows the source code in a table structure, and the bottom pane shows the rendered HTML output.

Source Code (UCBuscaCep.ascx.cs):

```
80         <td class="Tabela_Informacoes" colspan="5">
81             <asp:Label runat="server" ID="lblCidadeValor" Text="" />
82             <asp:Label runat="server" ID="lblUFValor" Text="" />
83
84         </td>
85
86     </tr>
87
88 </table>
```

Rendered Output:

[lblLocalizacao]

CEP:	<input type="text"/>	[rfvCep]	
Rua:	[lblRuaValor]	Número: <input type="text"/>	Bairro: [lblBairroValor]
Complemento:	<input type="text"/>	[lblCidadeValor]	[lblUFValor]

Eventos e Delegates

Exemplo de User Control

The screenshot displays the Visual Studio IDE with the UCBuscaCep.ascx user control. The top pane shows the source code in a table structure, and the bottom pane shows the rendered HTML output.

Source Code (UCBuscaCep.ascx.cs):

```
80         <td class="Tabela_Informacoes" colspan="5">
81             <asp:Label runat="server" ID="lblCidadeValor" Text="" />
82             <asp:Label runat="server" ID="lblUFValor" Text="" />
83
84         </td>
85
86     </tr>
87
88 </table>
```

Rendered View:

[lblLocalizacao]

CEP: [rfvCep]

Rua: [lblRuaValor] Número: Bairro: [lblBairroValor]

Complemento: [lblCidadeValor][lblUFValor]

Eventos e Delegates

➔ Conceitos:

Evento: ação que pode ser gerenciada/manipulada através de código

Delegate: membro da classe responsável por “delegar” as ações correspondentes a ocorrência de um evento ao(s) manipulador(es) de eventos correspondentes

Manipulador de Evento: método responsável pela execução de ações em reação a ocorrência de um evento

Eventos e Delegates

Cinco passos para se trabalhar com eventos

- ➔ Passo 1: declarar o delegate contendo a assinatura do manipulador de evento correspondente ao evento

```
public delegate void FazAlgoDelegate(int x);
```

- ➔ Passo 2: declarar o evento (deve ser do mesmo tipo do delegate correspondente)

```
public class UmaClasse  
{  
    public event FazAlgoDelegate UmEvento;  
}
```

Eventos e Delegates

Cinco passos para se trabalhar com eventos

➔ Passo 3: disparar o evento na chamada de algum método da classe

```
public class UmaClasse
{
    ...
    public void MetodoEvento(int x) {
        UmEvento(x); }
}
```

➔ Passo 4: assinar o evento indicando o manipulador de eventos do mesmo através de uma instância

```
UmaClasse obj = new UmaClasse();
obj.UmEvento += new FazAlgoDelegate(ManipuladorEvento);
```

Eventos e Delegates

- ➔ Passo 5: implementar o manipulador de evento (deve respeitar a mesma assinatura definida pelo delegate do evento)

```
public void ManipuladorEvento(int x)
{
    label1.Text = x.ToString();
}
```

Eventos e Delegates

- ➔ Passo 5: implementar o manipulador de evento (deve respeitar a mesma assinatura definida pelo delegate do evento)

```
public void ManipuladorEvento(int x)
{
    label1.Text = x.ToString();
}
```

Laboratório 15

Desenvolvendo para internet parte IV

AJAX

Convergência Web e Desktop

Aplicação Desktop
Interativa
Rápida
Difícil Implantação
Desatualizada
Roda no Cliente

Aplicação Web
Estática
Lenta
Fácil Implementação
Sempre Atualizada
Roda no Servidor

RIA - Rich Internet Application

Experiência do Usuário

→ A web hoje é dinâmica?

O mesmo conteúdo é apresentado a todos os usuários

Aplicações Web ainda perdem de aplicações Desktop

Alternativas

Java Applets

Silverlight

Macromedia Flash

Problemas em uma Aplicação Web

- ➔ Post-backs forçam que a página seja recarregada a cada clique.
Não mantém o estado da página naturalmente (stateless).
Interfaces ricas são de difícil concepção.
“Lenta” em relação a aplicações de clientes ricos (desktop).

Solução para Aplicações Web

- ➔ RIA – Rich Internet Application
Web 2.0

AJAX

ASP.NET AJAX

HTML, Script,
ASP.NET AJAX
Markup

Service
Proxies

ASP.NET AJAX
ASP.NET Pages

Web Services

Client Script Library

Controls, Components

Component Model and
UI Framework

Base Class Library

Script Core

Browser Compatibility

Client Application
Services

Browser
Integration

ASP.NET AJAX Server Extensions

ASP.NET AJAX
Server Controls

App Services
Bridge

Web Services
Bridge

ASP.NET

Page
Framework,
Server Controls

Application
Services

Renderização Parcial de Páginas

➔ A renderização de partes de páginas é suportada por um conjunto de controles do servidor e scripts no cliente

Permite atualizar de forma assíncrona pedaços de uma página sem a necessidade do postback completo da página

Principais componentes envolvidos:

XMLHttpRequest

ScriptManager

UpdatePanel

UpdateProgress

XmlHttpRequest

- ➔ Objeto que a linguagem JavaScript implementa e está presente nos navegadores
 - Tem a capacidade de executar a leitura remota de dados de forma assíncrona, permitindo assim a execução de outras tarefas imediatamente após a chamada
 - Retorna dados em formato XML e texto
 - PADRÃO RECONHECIDO PELO W3C! <http://www.w3.org/TR/XMLHttpRequest/>

ScriptManager

- ➔ Disponível em System.Web.UI
 - Gerencia elementos AJAX em uma página ASP.NET
 - Componentes e scripts
 - Renderização parcial de páginas
 - Requisições do cliente
 - Respostas do servidor
 - Uso obrigatório se forem utilizados os componentes UpdatePanel, UpdateProgress e Timer

ScriptManager

➔ Proriedades:

EnablePartialRendering – deve possuir valor true (valor-padrão) para habilitar renderização parcial de páginas; alterável somente antes ou durante o evento Init da página

SupportsPartialRendering – deve possuir valor true para habilitar renderização parcial de páginas; se não atribuído, o valor é obtido através de consulta ao navegador

UpdatePanel

➔ Disponível em System.Web.UI

Controle ASP.NET AJAX que cria um painel atualizável em uma página ASP.NET AJAX, permitindo postbacks baseados em XmlHttpRequest

É possível colocar múltiplos componentes UpdatePanel em uma mesma página

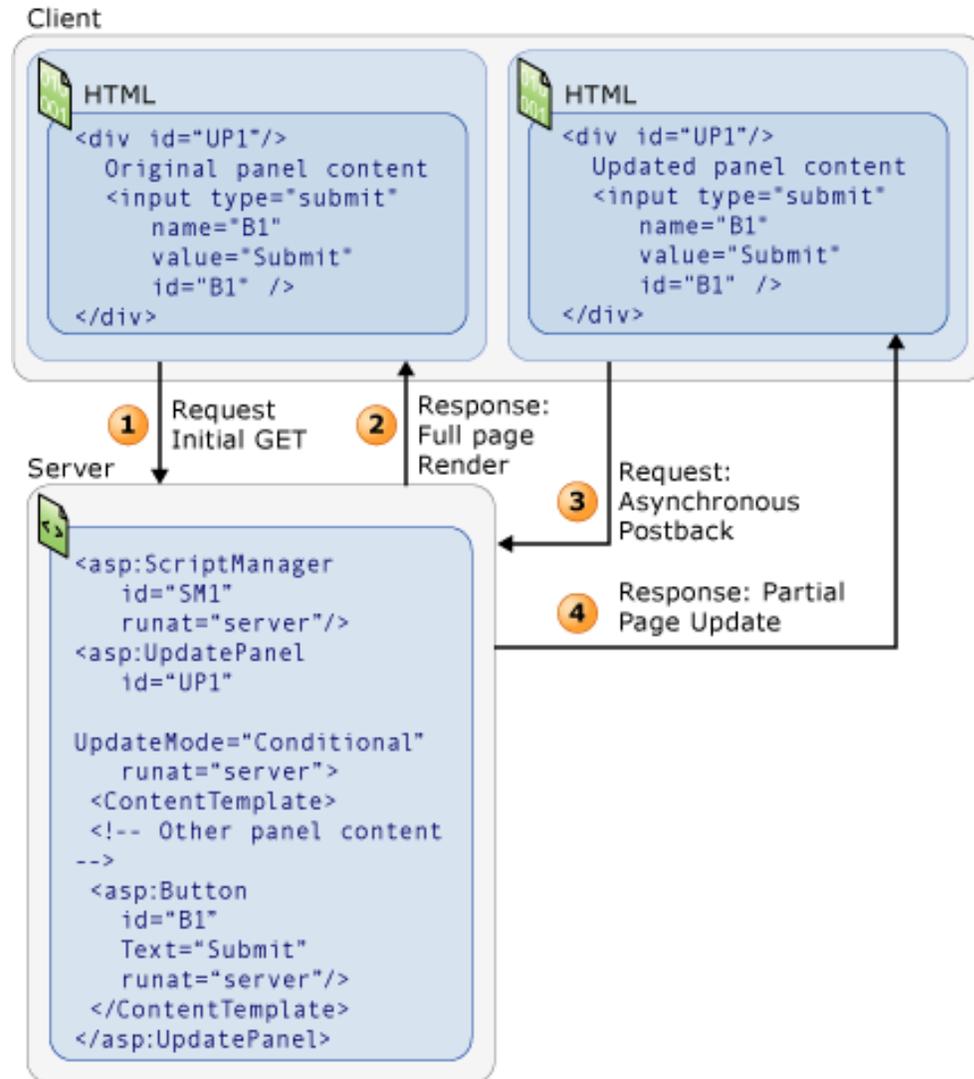
UpdatePanel

```
<asp:UpdatePanel ID="UpdateMaster" runat="server">  
  <ContentTemplate>  
    <div>  
      <asp:GridView ID="GridView1" runat="server" />  
      ...  
    </asp:GridView>  
  </div>  
</ContentTemplate>  
</asp:UpdatePanel>
```

UpdatePanel

- ➔ Ciclo de vida de um postback utilizando o ASP.NET AJAX:
 - ASP.NET AJAX intercepta as ações de postback da página
 - Usa XMLHttpRequest para disparar o postback ao servidor que ocorre normalmente
 - Apenas os conteúdos dos UpdatePanel são retornados
 - As regiões alteradas no UpdatePanel são atualizadas no cliente
 - Todos os postbacks gerados por controles dentro do UpdatePanel serão tratados como postback Ajax com atualizações incrementais da página
 - Postbacks para controles fora do UpdatePanel transcorrerão da forma convencional por padrão

UpdatePanel



UpdatePanel

➔ Propriedades:

UpdateMode – define quando é realizado a atualização do painel

Always – sempre realiza atualização a qualquer postback

Conditional – realiza atualização quando um postback assíncrono específico ocorre

UpdatePanel

➔ Por padrão, todos os controles dentro de um UpdatePanel podem disparar eventos para o postback assíncrono daquele UpdatePanel

Controles fora de um UpdatePanel podem também disparar um postback assíncrono em um UpdatePanel

Adiciona-se Triggers em um UpdatePanel para permitir que outros controles disparem postback assíncrono

```
<asp:UpdatePanel ID="UpdateMaster" runat="server">
  ...
  <Triggers>
    <asp:AsyncPostBackTrigger ControlID="Button1" EventName="Click" />
  </Triggers>
</asp:UpdatePanel>
```

UpdatePanel

➔ Provê feedback no processo de atualização durante um postback assíncrono

```
<asp:UpdateProgress ID="UpdateProgress1" runat="server">  
  <ProgressTemplate>  
    ...  
  </ProgressTemplate>  
</asp:UpdateProgress>
```

UpdatePanel

➔ Propriedades:

AssociatedUpdatePanelID – referência para o UpdatePanel cujo postback assíncrono indica que o UpdateProgress deve ser mostrado; se o valor não for informado, será associado, por padrão, a qualquer postback assíncrono da página

DynamicLayout – indica se o componente possui uma área reservada (false) ou não (true) no design da página
por padrão

Laboratório 16

ASP.NET AJAX Control Toolkit

- ➔ Um rico conjunto de controles e extenders que transformam a tarefa de construir uma interface rica utilizando ASP.NET AJAX uma tarefa simples e rápida
- Exemplos de fácil compreensão
- SDK que simplifica a criação e reutilização de seus próprios controles
- Código fonte e documentação completa
- Mais de 30 componentes e extenders
- Disponível em:
<https://www.nuget.org/packages/AjaxControlToolkit/>

Toolkit Controls

Accordion

AlwaysVisibleControl

Animation

CascadingDropDown

CollapsiblePanel

ConfirmButton

DragPanel

DropDown

DropShadow

DynamicPopulate

FilteredTextBox

HoverMenu

ModalPopup

MutuallyExclusiveCheckBox

NoBot

NumericUpDown

PagingBulletedList

PasswordStrength

PopupControl

Rating

ReorderList

ResizableControl

RoundedCorners

Slider

TextBoxWatermark

ToggleButton

UpdatePanelAnimation

ValidatorCallout

Aprimorando Controles Existentes

➔ Control Extenders

Estender controles ASP.NET com funcionalidades de controles ASP.NET AJAX

Encapsular comportamentos tanto no lado do cliente quanto do lado do servidor

Mesmo modelo de programação de controles ASP.NET

```
<asp:TextBox runat="server" ID="TextBox1" />  
<asp:AutoCompleteExtender runat="server" ID="AC1"  
    TargetControlID="TextBox1"  
    ServicePath="AutoComplete.asmx"  
    ServiceMethod="GetWords" Enabled="true"  
    MinimumPrefixLength="1" />
```

Laboratório 17

Web Services

O que é Web Service?

- ➔ É um serviço disponível na Internet, através de um Servidor Web
- Possui funções contendo suas regras de negócios, que podem ser acessadas através de aplicativos
- Possibilita a comunicação entre Sistemas
- Tecnologia que torna possível realizar transações, troca de dados entre empresas, que antes eram difíceis ou impossíveis

Web Services - Características

- ➔ São baseados em Padrões da Web
 - Os dados trafegam em formato XML, através do protocolo SOAP
 - Independente de plataforma, ou seja, sistemas heterogêneos podem se comunicar facilmente
 - Pode retornar vários tipos de dados, como por exemplo uma tabela do banco de dados

Por que Web Services?

- ➔ Necessidade de Integração entre Negócios (B2B)
Tendência do Software como Serviço

Pré-Web Services

- ➔ Disquete, Email, FTP ou Compartilhamento de Redes
- Comunicação Aplicativo X Aplicativo
- Banco de Dados
- Arquivos (Ex: Texto, como CSV; ou em Protocolo Específico)
- Invocação de Objetos Remotos (Ex: CORBA, DCOM, IIOP, ORB)

Pré-Web Services - Problemas

- ➔ Tecnologias dependentes de plataforma
 - Difícil integração (necessidade de bridge)
 - Criava-se um pequeno protocolo de comunicação
 - Necessidade de Transformação de Dados
 - Pouco segura, complexas, caras, baixa produtividade e pouco robustas

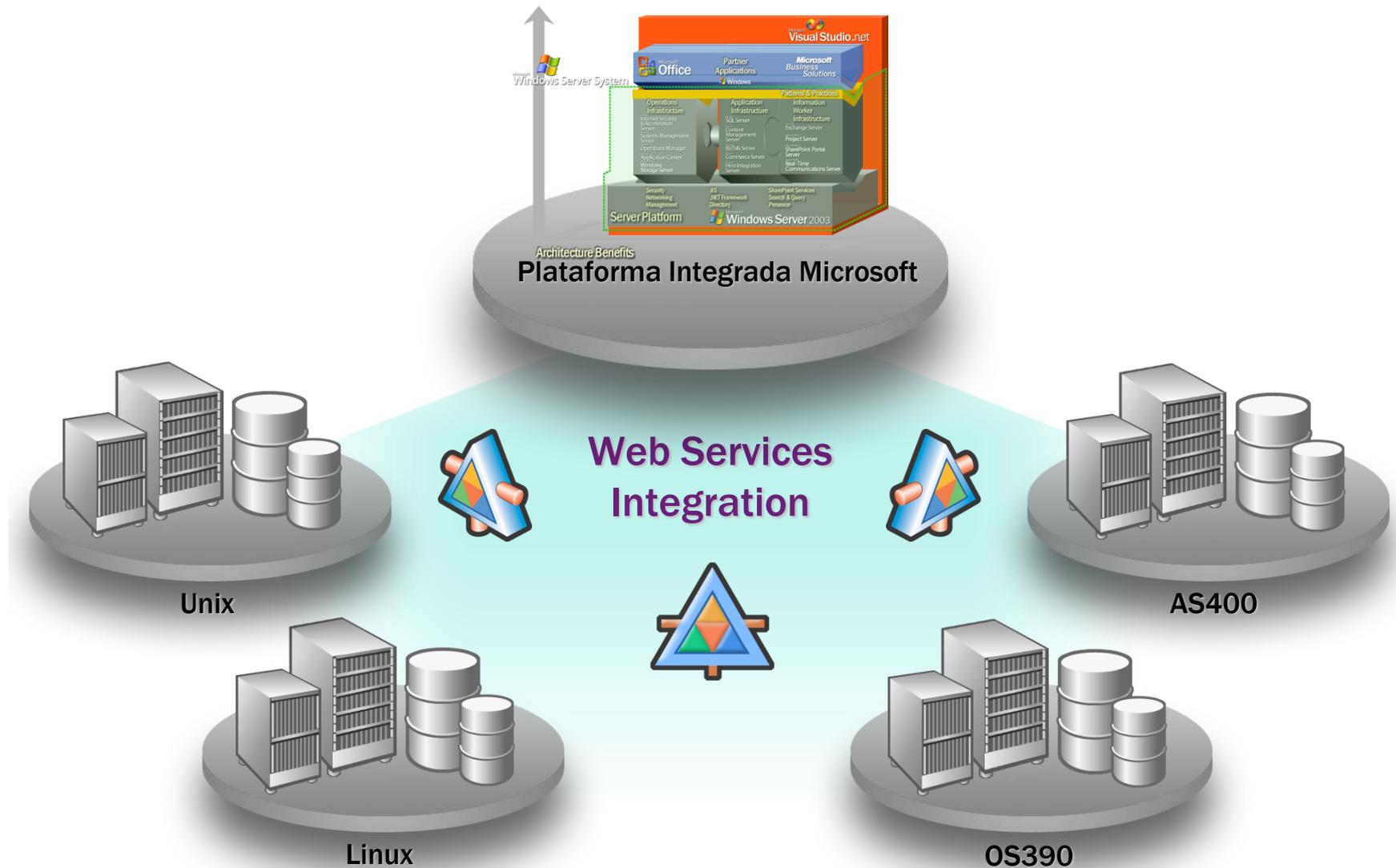
Uma Solução Integrada...

- ➔ Deve ser independente de software e hardware
- Prover Serviços através das barreiras existentes entre diferentes companhias
- Promover automação

Como conseguir tudo isso?

Web Services!

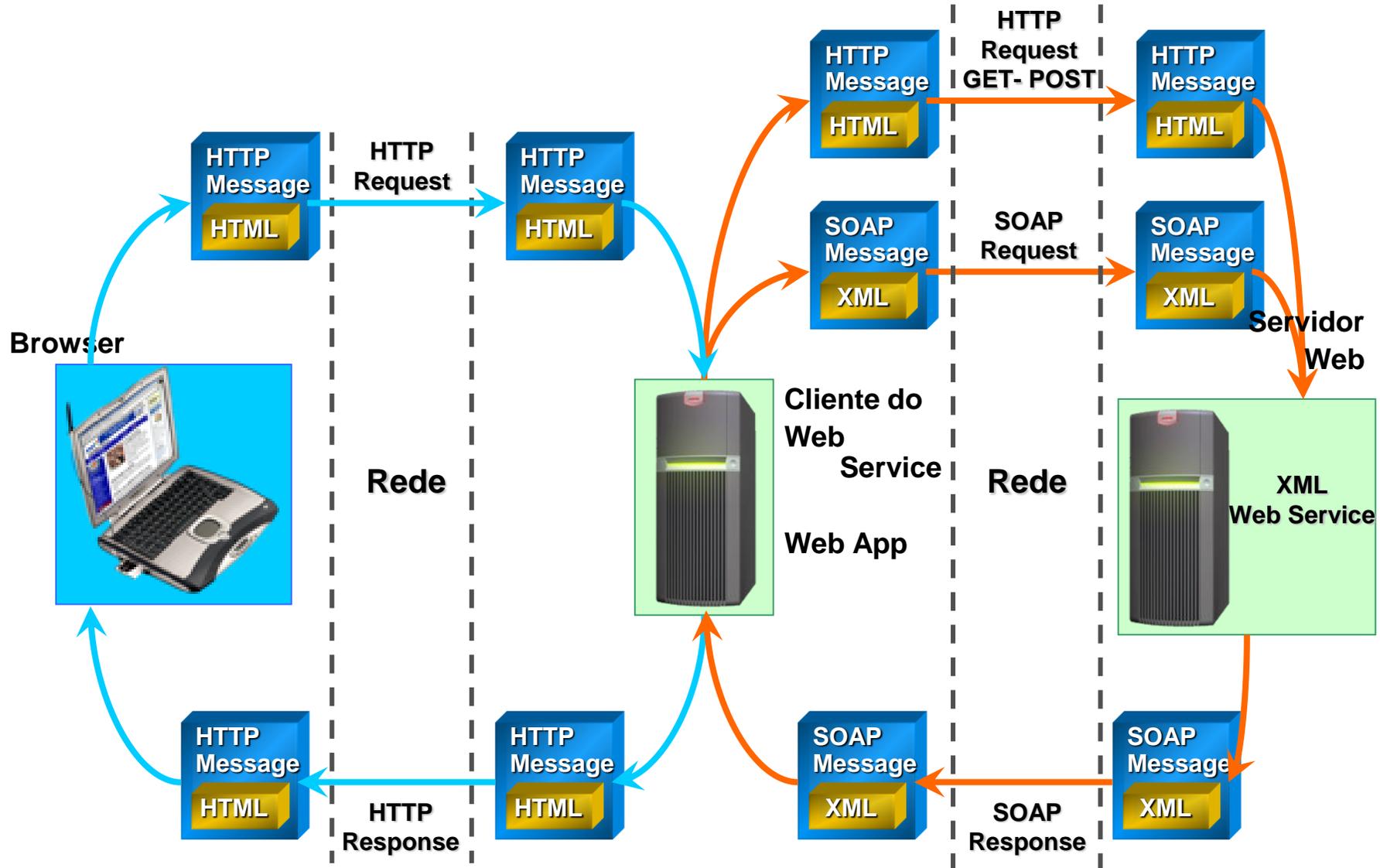
Integração entre Plataformas



Infraestrutura

- ➔ Web Services provêm meios de objetos interagirem utilizando a Internet como meio de transmissão (“middleware”)
Baseado em diversos protocolos padrões:
Simple Object Access Protocol (SOAP)
Universal Description, Discovery and Integration (UDDI)
Web Services Description Language (WSDL)

Web App + Web Services



O que é o WSDL?

➔ WSDL – Web Services Description Language

Documento XML que define as interfaces de seu Web Service

Mostra os métodos e suas assinaturas

O que é o DISCO e UDDI?

- ➔ DISCO (Discovery of WS)
& UDDI (Universal Description, Discovery and Integration)
“Engine de Busca por Web Services”
“Páginas Amarelas”

<http://uddi.xml.org/>

Funcionamento



Laboratório 18